

18 Lembra-te que foste escravo no Egypto, e que o Senhor teu Deos te tirou de lá. Por isso eis-aqui o que eu te mando que faças.

19 Quando segares a mésse no teu campo, e deixares por esquecimento alguma gavéla, não voltarás para a levares; mas deixal-la-has tomar ao estrangeiro, ao orfão, e á viuva, para que o Senhor teu Deos te abençoe em todas as obras das tuas mãos.

20 Se colheres o fruto das oliveiras, não voltarás a colher o que ficar nas arvores; mas deixal-lo-has para o estrangeiro, para o orfão, e para a viuva.

21 Quando tiveres vindimado a tua vinha, não irás colher os cachos, que lá ficarão; mas elles serão para o estrangeiro, para o orfão, e para a viuva.

22 Lembra-te que tambem tu foste escravo no Egypto; e por isso te mando que faças isto.

CAPITULO XXV.

*Pena d'açoutes. Irmão obrigado a desposarse com a mulher de seu irmão defunto. Ordem de destruir os Amalecitas.*

**S**E se mover pleito entre alguns, e houver recurso para os Juizes; esses adjudicaráo a palma da justiça ao que acharem que a tem; e condemnarão de impiedade ao ímpio.

2 Se virem que o que he culpado merece açoutes, deital-lo-hão em terra, e fal-lo-hão açoutar diante de si. O numero dos açoutes regular-se-ha pela qualidade do peccado:

3 Bem entendido todavia, que elles não passem do de quarenta, para que teu irmão se não retire feiamente maltratado diante de teus olhos.

4 Não atarás a boca ao boi, que debulha o teu grão na eira.

5 Se dous irmãos morarem juntos, e hum delles morrer sem filhos, a mulher do morto não se desposará com outro, senão com o irmão de seu marido, o qual a tomará por mulher, e suscitará filhos a seu irmão:

6 E porá o nome de seu irmão ao primogenito dos filhos, que tiver della, para que o nome de seu irmão se não perca em Israel.

7 Se elle não quizer desposar a mulher de seu irmão, a qual lhe he devida segundo a Lei, irá esta mulher á porta da Cidade, e recorrerá aos anciãos, e lhes dirá: O irmão de meu marido não quer suscitar o nome de seu irmão em Israel, nem receber-me por sua mulher.

8 E elles o farão logo comparecer, e lhe farão perguntas. Se elle disser: Eu não quero casar com esta mulher:

9 A mulher se chegará a elle diante dos anciãos, descalçar-lhe-ha o sapato d'hum pé, e cuspir-lhe-ha no rosto, e dirá: Assim será tratado o homem, que não quer estabelecer a casa de seu irmão.

10 E a sua casa se chamará em Israel a Casa do descalçado.

11 Se acontecer levantar-se alguma pendencia entre dous homens, e hum começar a rinhir contra o outro, e a mulher de hum, querendo livrar a seu marido da mão do mais forte, lançar a mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas:

12 Far-lhe-has cortar a mão, e não te moverás de compaixão alguma por ella.

13 Não terás no teu sacco diversos pesos, maior e menor:

14 Nem haverá em tua casa hum alqueire maior, e outro mais pequeno.

15 Terás hum peso justo, e verdadeiro, e o teu alqueire será igual, e sempre o mesmo, para assim viveres muito tempo na terra, que o Senhor teu Deos te tiver dado.

16 Porque o Senhor teu Deos abomina ao que faz estas cousas, e aborrece toda a injustiça.

17 Lembra-te do que te fez Amalec no caminho, quando sahiás do Egypto:

18 De como elle te sahio ao encontro, e matou os ultimos do teu exercito, que cansados ficavão atrás, quando tu estavas consumido de fome, e de fadiga, sem que elle tivesse algum temor de Deos.

19 Quando pois o Senhor teu Deos te tiver dado descanso, e subjugar todas as Nações tuas circunvizinhas na terra, que elle te prometteo, apagarás o nome de Amalec debaixo do Ceo. Olha não te esqueça isto.

CAPITULO XXVI.

*Ceremonias, que se devem observar, quando se offerecem as primicias dos frutos.*

**D**EPOIS que tu tiveres entrado na terra, de que o Senhor teu Deos está para te metter de posse, e fores senhor della, e te tiveres nella estabelecido;

2 Tomarás as primicias de todos os frutos da tua terra; e pôstas ellas num cesto, irás ao lugar, que o Senhor teu Deos tiver escolhido, para ahi ser invocado o seu Nome:

3 E chegando-te ao Sacerdote, que nesse tempo for, lhe dirás: Confesso hoje diante do Senhor teu Deos, que eu entrei na terra, que elle tinha promettido com juramento a nossos pais, que no-la daria.

4 E o Sacerdote tomando o cesto da tua mão, o porá diante do Altar do Senhor teu Deos.

5 E eis-aqui o que tu dirás na presença do Senhor teu Deos: O Syro perseguia a meu pai, o qual desceo ao Egypto, e lá assistio como estrangeiro, tendo mui poucas pessoas comsigo: mas elle cresceo até o ponto de formar hum povo grande, e poderoso, que se multiplicou infinitamente.

6 E como os Egyptcios nos affligissem, e perseguissem, pondo sobre nós cargos pesadissimos:

7 Recorremos clamando ao Senhor Deos de nossos pais, o qual nos ouviu; e olhando benignamente para a nossa afflicção, trabalhos, e angustia,

8 Nos tirou do Egypto com a sua mão forte, e braço estendido; tendo mettido hum extraordinario pavor nestes povos, pelos milagres, e prodigios, que obrou:

9 E elle nos introduzio neste paiz, e nos deo esta terra, onde o leite, e o mel correm em regatos.

10 E por isso offereço eu agora as primicias dos frutos da terra, que o Senhor me deo. E deixal-las-has diante do Senhor teu Deos: e depois de teres adorado o Senhor teu Deos,

11 Te banquetearás tambem com todos os bens, que o Senhor teu Deos te tiver dado a ti, e á tua casa, tu, e o Levita, e o estrangeiro, que mora contigo.

12 Quando tiveres acabado de dar o dizimo de todos os teus frutos, darás no terceiro anno os dizimos ao Levita, ao estrangeiro, ao orfão, e á viuva, para que comão no meio de ti, e se fartem:

13 E dirás assim diante do Senhor teu Deos: Eu tirei de minha casa o que te he consagrado, e o dei ao Levita, ao estrangeiro, ao orfão, e á viuva, como tu me ordenaste: eu não desprezei as tuas ordenações, nem me esqueci do que tu me tinhas mandado.

14 Não comi dessas cousas no meu luto; nem as separei para me servir dellas em algum uso impuro; e não empreguei nada nos funeraes. Obedeci á voz do Senhor meu Deos, e fiz tudo o que tu me tinhas ordenado.

15 Olha pois para nós do teu Santuario, e desse lugar, onde moras lá no mais alto dos Ceos, e abençoa o teu povo d'Israel, e a terra, que nos deste, segundo o juramento, que tinhas feito a nossos pais; esta terra, onde o leite, e o mel correm a regatos.

16 O Senhor teu Deos te mandou hoje que observes estas ordenações, e estas Leis; que as guardes, e cumpras de todo o teu coração, e de toda a tua alma.

17 Tu escolheste hoje o Senhor para ser o teu Deos, a fim de andares pelos seus caminhos; de guardares as suas ceremonias, as suas ordenações, e as suas Leis; e de obedeceres aos seus mandamentos.

18 E o Senhor te escolheo hoje, para que sejas o seu povo especial, conforme elle te declarou, e guardes todos os seus preceitos:

19 E para te fazer o povo mais illustre de todas as Nações, que elle criou, para seu louvor, honra, e gloria; e para que sejas o povo santo do Senhor teu Deos, como elle o disse.

## CAPITULO XXVII.

*Ordem de levantar certos Padrões na banda dalém do Jordão. Ceremonias, que se hão de observar no lançar as maldições, e as benções sobre os montes Garizim, e Hebal.*

OUTROSI mandou Moysés, e os anciãos d'Israel ao povo, dizendo: Observai todas as ordenações, que eu vos prescrevo hoje.

2 E logo que, passado o Jordão, tiverdes entrado na terra, que o Senhor vosso Deos está para vos dar, levantareis humas grandes pedras, que alizarás com cal,

3 Para que possas escrever nellas todas as palavras desta Lei, quando tiveres passado o Jordão, para entrares na terra, que o Senhor teu Deos está para te dar, terra onde correm arrosios de leite, e de mel, como elle o jurou a teus pais.

4 Logo pois que tiverdes passado o Jordão, erigireis as pedras, que eu vos ordeno hoje, no monte Hebal, e alizal-las-has com cal.

5 E edificarás ali ao Senhor teu Deos hum Altar de pedras, em que o ferro não tenha tocado;

6 De pedras brutas, e por polir: e offercerás sobre este Altar holocaustos ao Senhor teu Deos.

7 Immolarás hostias pacificas, e alli comerás, e te regalarás diante do Senhor teu Deos.

8 E escreverás distincta, e claramente nas ditas pedras todas as palavras da Lei, que eu te proponho.

9 Então Moysés, e os Sacerdotes da linhagem de Levi disserão a todo o Israel: Está attento, e ouve, ó Israel: Hoje foste tu feito o povo do Senhor teu Deos.

10 Ouvirás logo a sua voz, e observarás os preceitos, e as ordenações, que eu te prescrevo.

11 Nesse mesmo dia intimou Moysés ao povo esta ordem, e lhe disse:

12 Passado o Jordão, serão estes os que póstos sobre o monte Garizim abençoem o povo: Simeão, Levi, Juda, Issacar, José, e Benjamin.

13 E serão estoutros os que póstos da outra parte sobre o monte Hebal deitem a maldição: Ruben, Gad, Aser, Zabulon, Dan, e Nefthali.

14 E os Levitas pronunciarão em alta voz, e dirão a todo o povo d'Israel:

15 Maldito o homem, que faz imagem d'escultura, ou imagem fundida, o que he a abominação do Senhor, e obra da mão d'hum artifice, e que a põe num lugar secreto. E todo o povo responderá, e dirá: Amen.

16 Maldito o que não honra a seu pai, e a sua mãe. E todo o povo responderá: Amen.